

Política, Planejamento e Gestão em Saúde



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Política, planejamento e gestão em saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 1 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-300-2
DOI 10.22533/at.ed.002202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES EM GOMAS DE MANDIOCA ADQUIRIDAS EM FEIRAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Camélia Santos de Viveiros
Suely Maria Ribeiro da Silva
Jordana Caroline Sousa Mourão
Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves
Dryele Kristine Oliveira Melo
Lorena Barroso de Araújo
Gabriela Melo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0022028081

CAPÍTULO 2..... 6

ANÁLISE POSTURAL: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, POSTURA AO SENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES

Regina Célia Vilanova-Campelo
Erica Ravena Alves Campelo
Raquel Vilanova Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0022028082

CAPÍTULO 3..... 17

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE FARINHAS DE MANDIOCA E TAPIOCA PRODUZIDAS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA

Marcos Daniel das Neves Sousa
Francisca Mariane Martins Araújo
Ana Jessica Mendes Honorato
Elane Giselle Silva dos Santos
Giovanna Gabriela Silva Medeiros
Dailene Tanyele Cordeiro Ares
Kássia Rodrigues da Costa Sena
Khettely Family Freire Correa
Victor Cesar da Silva Oliveira
Adrienne Maria Brito Pinheiro da Rosa
Ingrid Rodrigues Martins
Anna Paula Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0022028083

CAPÍTULO 4..... 26

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL E DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATIVOS

Fasíla de Nazaré Lobato Pinheiro
Milciana Urbiêta Barboza
Patrícia Lira Bizerra
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.0022028084

CAPÍTULO 5..... 36

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO FÍSICA EM FARINHAS DE MANDIOCA E TAPIOCA PRODUZIDAS NA CIDADE DE CASTANHAL – PA

Marcos Daniel das Neves Sousa
Francisca Mariane Martins Araújo
Ana Jessica Mendes Honorato
Elane Giselle Silva dos Santos
Giovanna Gabriela Silva Medeiros
Dailene Tanyele Cordeiro Ares
Kássia Rodrigues da Costa Sena
Khattely Family Freire Correa
Victor Cesar da Silva Oliveira
Adrienne Maria Brito Pinheiro da Rosa
Ingryd Rodrigues Martins
Anna Paula Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0022028085

CAPÍTULO 6..... 44

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DO PESCADO COMERCIALIZADO NO MERCADO MUNICIPAL DE ABAETETUBA-PA

Eleda Maria Paixão Xavier Neves
Elizayne Yza Xavier Farias
Aline Maciel Araújo
Gleice Vasconcelos da Silva Pereira
Glauce Vasconcelos da Silva Pereira.
Natácia Silva e Silva

DOI 10.22533/at.ed.0022028086

CAPÍTULO 7..... 58

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA HEPATITE AUTOIMUNE EM BIÓPSIAS DE PACIENTES DO INSTITUTO DO FÍGADO DE PERNAMBUCO (IFP)

Isabela Cristina de Farias Andrade
Ana Clara Santos Costa
Brayan Marques da Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabrielle Rodrigues Rangel
Sura Wanessa Santos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.0022028087

CAPÍTULO 8..... 66

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E ACEITABILIDADE DE BOLO DE LARANJA ADICIONADO DE FARINHA DE CARÇAÇA DE TILÁPIA DO NILO

Adriana Maria Centenaro
Andressa Inez Centenaro
Denise Pastore de Lima
Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0022028088

CAPÍTULO 9.....76

BIOCOMPATIBILIDADE DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE GELÉIA DE WHARTON DE CAPRINOS EM MATRIZ POROSA DE ÓLEO DE BURITI (*MAURITIA FLEXUOSA*)

Maria Acelina Martins de Carvalho
Napoleão Martins Argôlo Neto
Huanna Waleska Soares Rodrigues
Fernando da Silva Reis
Camila Ernanda Sousa de Carvalho
Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva
Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco
Ana Cristina Vasconcelos Fialho
José Milton Elias de Matos

DOI 10.22533/at.ed.0022028089

CAPÍTULO 10.....84

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA DE MICRONÚCLEO (MN) PARA AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE DAS CÉLULAS DA MUCOSA ORAL

Douglas Fernandes da Silva
Vagner Pires de Campos Junior
Lucimara Pereira Lorente
Milena Ferreira Machado
Isabela de Carvalho Vazquez

DOI 10.22533/at.ed.00220280810

CAPÍTULO 11.....91

DOMÍNIO DA IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA DE QUALIDADE DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM MATADOUROS FRIGORÍFICOS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

Isabelly Silva Amorim
Danyelly Silva Amorim
Andreza de Brito Leal
Ana Beatriz Rocha Lopes
Jamille de Sousa Monteiro
Marcos Daniel das Neves Sousa
Kássia Rodrigues da Costa Sena
Adriano Cesar Calandrini Braga
Ana Carla Alves Pelais

DOI 10.22533/at.ed.00220280811

CAPÍTULO 12.....100

ESPIRITUALIDADE, COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO NORDESTE DO BRASIL

Eloysa Almeida de Souza
Bianca Dantas dos Santos Ramos
Lucivana Quêzia Mergulhão da Silva
Arturo de Pádua Walfrido Jordán
Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.00220280812

CAPÍTULO 13.....	112
MICROBIOLOGICAL POLLUTION OF INTRAMURAL AIR IN A SCHOOL IN THE CITY OF LA PLATA AND ITS IMPACT ON RESPIRATORY CONDITIONS	
Myrian Elizabeth Aguilar	
Pedro Brignoles	
José Viegas Caetano	
Marina Acosta	
Andrés Porta	
Andrea Astoreca	
DOI 10.22533/at.ed.00220280813	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	123
ÍNDICE REMISSIVO	125

CAPÍTULO 7

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA HEPATITE AUTOIMUNE EM BIÓPSIAS DE PACIENTES DO INSTITUTO DO FÍGADO DE PERNAMBUCO (IFP)

Data de aceite: 01/07/2020

Isabela Cristina de Farias Andrade

Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas (ICB).
Recife - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/2996498230675518>

Ana Clara Santos Costa

Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas (ICB).
Recife - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/5031602741753747>

Brayan Marques da Costa

Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas (ICB).
Recife - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9090390350560016>

Débora Dantas Nucci Cerqueira

Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas (ICB).
Recife - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/7458455023513570>

Gabrielle Rodrigues Rangel

Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas (ICB).
Recife - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4525432698035880>

Sura Wanessa Santos Rocha

Universidade de Pernambuco, Instituto de Ciências Biológicas (ICB).
Recife - Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/8023585720097105>

RESUMO: A hepatite autoimune (HAI) é uma doença necroinflamatória causada por agentes desencadeantes de etiologia pouco desconhecida, tendo sua prevalência de 11 a 17 indivíduos a cada 100.000 habitantes de acordo com a Associação Americana para Estudo das Doenças Hepáticas. Por existir poucos estudos nesta área, percebe-se a necessidade do avanço de pesquisas para desenvolvimento de novos métodos de análises e tratamentos. A seguinte pesquisa teve como objetivo analisar os aspectos histopatológicos das biópsias de fígado dos pacientes portadores da HAI atendidos no Instituto do Fígado de Pernambuco e contribuir para o esclarecimento do desenvolvimento e progressão da doença. Foram realizadas análises histopatológicas nas biópsias coletadas através do método de coloração Hematoxilina-eosina (HE). Os laudos fornecidos pelo IFP também foram analisados para melhor investigação da doença. Na histopatologia as amostras apresentaram hepatopatia crônica com intenso infiltrado linfoplasmocitário e presença de fibrose, além de hemorragia, necrose perivenular e formação de pseudorosetas que não foram constatadas nos laudos. Esses achados contribuem para indicar características autoimunes, no entanto ainda é necessário elucidar os mecanismos da progressão da HAI. Nota-se a importância da continuidade desse estudo para que novos achados clínicos venha contribuir para o diagnóstico diferencial da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença hepática; Autoimunidade; Histopatologia.

HISTOPATHOLOGICAL EVALUATION OF AUTOIMMUNE HEPATITIS IN PATIENTS' BIOPSIES OF THE PERNAMBUCO LIVER INSTITUTE (IFP)

ABSTRACT: Autoimmune hepatitis (AIH) is a necroinflammatory disease caused by triggering agents of little known etiology, prevailing in 11 to 17 individuals per 100,000 inhabitants according to the American Association for the Study of Liver Diseases. Since there are few studies in this area, there is a need for advancing research to develop new analysis methods and treatments. This paper aims to analyze histopathological aspects of liver biopsies of AIH patients treated at the Liver Institute of Pernambuco (IFP) and to contribute on clarifying the development and progression of the disease. Histopathological analysis were performed on biopsies collected using the Hematoxylin-eosin (HE) staining method. The reports provided by IFP were also analyzed for better investigation. In histopathology, the samples showed chronic liver disease with intense lymphoplasmacytic infiltrate and the presence of fibrosis, in addition to hemorrhage, perivenular necrosis and the formation of pseudo-orifices that were not found in the reports. These findings contribute to indicate autoimmune characteristics, however it is still necessary to elucidate the mechanisms of AIH progression. The continuity of this study is of great importance, since new clinical findings will contribute to the differential diagnosis of the disease.

KEYWORDS: Liver disease; autoimmunity; Histopathology.

1 | INTRODUÇÃO

A Hepatite Autoimune (HAI) é uma doença crônica inflamatória do fígado decorrente da perda de tolerância ao tecido hepático (OLIVEIRA, 2011). Segundo estudos, a HAI pode afetar todos os grupos e populações em qualquer faixa etária, porém, é considerada uma doença rara que afeta principalmente mulheres com a prevalência de 15 a 25 casos por 100.000 habitantes na Europa (VAN GERVEN, 2014). É desencadeada por fatores desconhecidos, mas, predisposições genéticas, uso de medicamentos que possuem o mecanismo desconhecido e agentes etiológicos, podem estimular o desenvolvimento da doença (CZAJA *et al.*, 2013).

As associações genéticas mais fortes de sua etiologia são encontradas nos genes da região do antígeno leucocitário humano (HLA) (complexo principal de histocompatibilidade humana, MHC) - localizado no braço curto do cromossomo 6 - que está envolvido na apresentação de peptídeos antigênicos às células T, e estão, portanto, implicados no início de uma resposta imune adaptativa (Fig.1) (LIBERAL R., LONGHI M.S. *et al*, 2011).

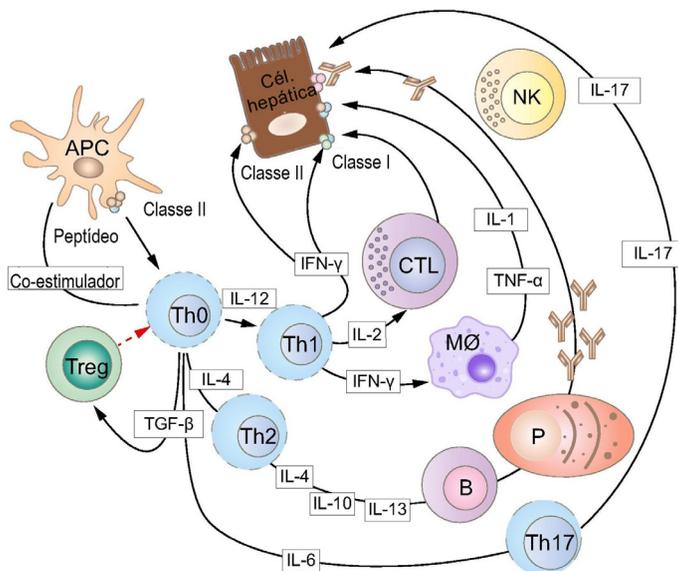


Figura 1: Ataque autoimune às células hepáticas. Um peptídeo auto-antigênico é apresentado a um linfócito T auxiliar não afetado (Th0) dentro da molécula HLA classe II de uma célula apresentadora de antígeno (APC). As células Th0 são ativadas e, de acordo com citocinas presentes no microambiente e na natureza do antígeno, diferem nas células Th1-, Th2- ou Th17, iniciando uma série de reações imunes determinadas pelas citocinas que produzem: Th2 secretam principalmente IL-4, IL-10 e IL-13 e autoanticorpo direto produção de linfócitos B; Th1 secretam IL-2 e IFN-g, que estimulam linfócitos T citotóxicos (CTL), melhoram a expressão de classe I e induzem a expressão de moléculas de HLA classe II em hepatócitos e ativam macrófagos; macrófagos ativados liberam IL-1 e fator de necrose tumoral alfa (TNF-a). Se as células T reguladoras não se opuserem, uma variedade de mecanismos efetores é acionada: célula hepática a destruição pode resultar da ação dos CTL; citocinas liberadas por Th1 e recrutados macrófagos; ativação do complemento ou envolvimento de células portadoras do receptor Fc, como linfócitos natural killer (NK), pelo autoanticorpo ligado a hepatócitos superfície (LIBERAL R., LONGHI M.S. et al, 2011).

A HAI é caracterizada pela alta agressividade ao tecido hepático, que inclui necrose, infiltrado inflamatório e processos hemorrágicos. Os achados histológicos incluem a hepatite de interface com presença de infiltrado linfoplasmocitário – com predomínio de plasmócitos – que agride a placa limitante e invade o parênquima hepático, bem como a presença de rosetas hepatocitárias. Casos mais graves, com falência hepática, apresentam maior grau de hepatite de interface, desarranjo lobular, necrose hepatocitária, necrose submácula e pouca fibrose que os casos de evolução prolongada. O achado de fibrose é quase universal (MANN;2010).

Achados bioquímicos também são de extrema importância para determinar o diagnóstico da HAI, dentre eles estão o aumento do nível das transaminases (AST e ALT) no sangue, hipergamaglobulinemia e o aumento de alguns anticorpos (HENEGHAN et al.,

2015). Os autoanticorpos rotineiramente pesquisados na prática clínica são antinúcleo (ANA), antimúsculo liso (SMA), antimicrosoma de fígado e rim tipo 1 (ALKM-1), anticitosol hepático (anti-LC1) e antimitocôndria (AMA) e de acordo com o perfil de positividade desses autoanticorpos a HAI é classificada em tipos com características bioquímicas, clínicas, sorológicas e imunogenéticas mais homogêneas (VERGANI; 2004).

Existem dois tipos principais de Hepatite Autoimune, o tipo 1 (HAI-1), é definida pela presença de anticorpos antinucleares (ANA) e/ou anticorpos do músculo liso (SMA) (LOHSE et al., 2011). É a mais frequente, presente em cerca de 90% dos casos. A gravidade clínica e histopatológica é muito variável, dependendo da situação geral do paciente. Não existe um padrão de idade para esse subtipo e no geral, há respostas para o tratamento com corticosteróides (ZACHOU et al., 2013)

Já a HAI-2, é diagnosticada através da presença do anticorpo antimicrosomal específico do fígado/rim do tipo 1 (anti-LKM1), anti-LKM do tipo 3 (anti-LKM3) e também dos anticorpos anti antígeno do citosol do fígado do tipo 1 (anti-LC1). Essa representa 10% dos casos da HAI. Geralmente a gravidade clínica e histopatológica é alta, com características agudas e em estado avançado (HENEGHAN et al., 2015)..

Há um terceiro tipo de HAI que apresenta poucos estudos relacionados a ele. Apresenta positividade para anticorpo contra o antígeno solúvel do fígado ou fígado/pâncreas (anti-SLA/LP) e também para o anticorpo Ro52. O anti-SLA/LP está presente em 30% dos pacientes que possuem a hepatopatia e em alguns casos, pode ser considerado o único marcador para a doença. A sua presença indica uma evolução agressiva da doença e alta chance de recidiva após o tratamento (SOUZA e ANDRADE, 2016).

O diagnóstico de hepatite autoimune é gerado através da soma de estudos clínicos, características bioquímicas, sorológicas e histológicas, que formam uma ferramenta importante na investigação e desenvolvimento de um tratamento adequado ao paciente.

A HAI segue um curso crônico, começando com um episódio de hepatite aguda em aproximadamente 25% dos casos, mas pode se manifestar como hepatite fulminante, portanto deve ser considerada no diagnóstico diferencial de insuficiência hepática aguda (MANN S.M.P., CZAJA A.J. et al, 2011). Testes bioquímicos fazem parte do diagnóstico identificando elevação das transaminases AST e ALT, o que caracteriza um processo inflamatório hepático. Enquanto que alterações na bilirrubina, colinesterase, trombócitos indicam estágios avançados de cirrose. Os autoanticorpos circulantes são essenciais na identificação da subdivisão da HAI (MICHAEL, ANSGAR et al 2015)

O objetivo geral do tratamento é alcançar a normalização das transaminases (ALT / AST) e IgG, caso contrário, a progressão da doença não pode ser evitada. A remissão destes é por indução e quando alcançada, é mantida com uma menor dose de imunossupressão. Quando a normalização de ALT / AST mais IgG, é mantida por de 2 a 3 anos, a imunossupressão poderá ser encerrada, se a histologia não mostrar atividade inflamatória. Essa atenuação é alcançada em 82% dos pacientes (MICHAEL P.M., 2015;

TERZIROLI BERETTA-PICCOLI B., 2017).

Sendo assim, a relevância da pesquisa é apresentar um estudo clínico que colabore na caracterização dos mecanismos imunorreguladores da hepatite autoimune em amostras de biópsias de fígado de pacientes do Estado de Pernambuco, e relacioná-los aos principais dados epidemiológicos obtidos nos prontuários dos pacientes, a fim de elucidar mecanismos e vias de sinalização envolvidos no desenvolvimento dessa doença e, conseqüentemente, estabelecer novos alvos potenciais para fármacos e assim integrar essas informações aos cuidados específicos à saúde dessa população.

2 | METODOLOGIA

2.1 Amostras Clínicas

Refere-se a um estudo observacional, analítico e de caráter retrospectivo, que tem como base o arquivo de amostras de biópsias de fígado do Instituto do Fígado de Pernambuco (IFP). Ocorreu a seleção de cerca de dez pacientes com o possível diagnóstico para hepatite autoimune, sendo diagnosticados entre o período de 2010 a 2019. Mediante os prontuários médicos, foram obtidas as seguintes variáveis: sexo, achados patológicos e o período no qual foi realizado o diagnóstico. Todas as amostras serão analisadas por meio do acervo do IFP que estão emblocadas em parafina. O presente estudo apresenta o parecer do Comitê de ética e pesquisa com seres humanos, cujo nº3.113.699.

2.2 Histopatologia

As amostras clínicas emblocadas em parafina, foram submetidas a cortes de 5 μ m de espessura para processamento do material e obtenção das lâminas. O material passa por etapas para ocorrer a desparafinização, hidratação, coloração e fixação do material por meio da técnica de Hematoxilina – Eosina (HE) e em seguida, as lâminas foram montadas e analisadas ao microscópio óptico.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todas as amostras coletadas foram de mulheres, com o diagnóstico entre os anos de 2010 a 2019. As lâminas que foram obtidas através do processamento histológico do material foram analisadas em microscópio óptico.

A histopatologia é realizada para a observação do tecido que apresenta lesões. As grandes vantagens desta técnica são simplicidade, rapidez, baixo custo e possibilidade de execução em qualquer laboratório. As amostras analisadas apresentaram hepatopatia crônica com intenso infiltrado linfoplasmocitário e presença de intensa fibrose portal e septal e formação de pseudo-rosetas. Além desses resultados que foram observados nas análises e que estavam descritos nos laudos, foi observada a presença de hemorragia e necrose perivenular (Fig. 2).

Esses achados eram esperados, já que se trata das características de um fígado de natureza autoimune, no entanto o tipo da Hepatite autoimune das amostras coletadas, é desconhecida. É importante ressaltar, que os laudos fornecem informações incompletas necessitando, assim, da realização de análises mais aperfeiçoadas.

Além das análises histopatológicas, a imunohistoquímica, que é um processo de detecção da expressão de proteínas localizadas nas células dos tecidos utilizando o princípio antígeno/anticorpo, também pode ser realizada por meio das biópsias para melhor diagnóstico e observação dos mecanismos da HAI através de marcações.

A histopatologia do fígado de pacientes com HAI- foi ilustrada abaixo na figura 2, onde em (A) é uma amostra de fígado controle, com morfologia padrão. (B) dilatação dos vasos sinusóides causado pela presença de processo hemorrágico. (C) Necrose celular com a presença de infiltrado linfoplasmocitário na região vascular do tecido hepático. (D) Intenso infiltrado inflamatório com a presença de necrose nos hepatócitos da periferia do lóbulo.

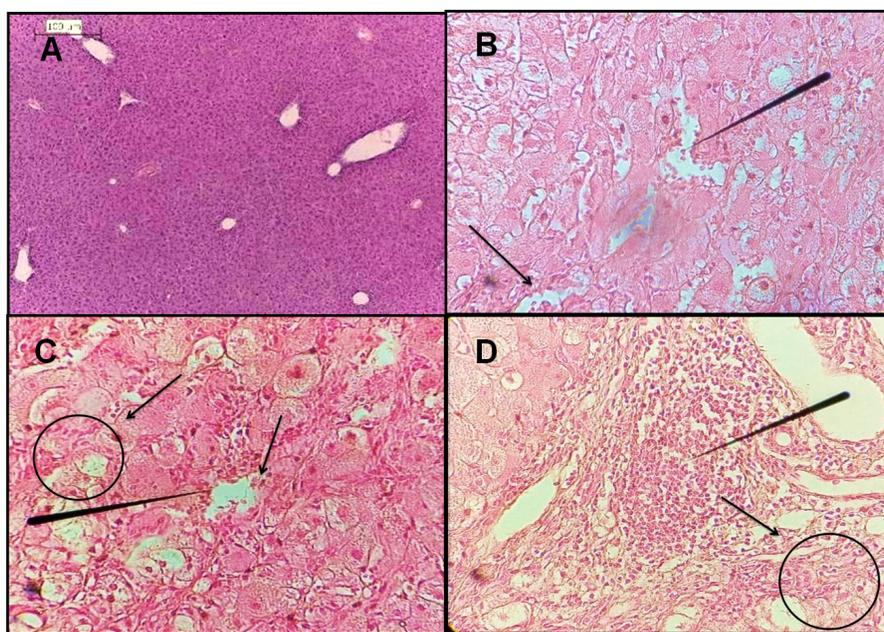


Figura 2 – (A) Grupo controle apresentando tecido hepático saudável. PAS: 100x. (B) Vasos Sinusóides dilatados decorrente da presença de processo hemorrágico. (seta) PAS: 400x. (C) Vaso Sinusóide dilatado com a presença de infiltrado linfoplasmocitário (seta) e necrose celular (círculo) PAS: 400x. (D) Intenso infiltrado inflamatório (seta) com a presença de necrose nos hepatócitos da periferia do lóbulo (círculo) PAS:400x.

4 | CONCLUSÃO

Esse estudo caracterizou a análise histopatológica de biópsias de pacientes do Instituto do Fígado de Pernambuco (IFP) com o possível diagnóstico para Hepatite Autoimune. e que por meio dos achados encontrados, foi possível analisar de fato a compatibilidade com o diagnóstico de hepatite autoimune. Entretanto, devido a imprecisão específica da doença, torna-se necessário a realização de novas técnicas, como os ensaios imunohistoquímicos, a fim de identificar outros aspectos da Hepatite Autoimune que pode interferir no tipo de tratamento indicado ao paciente.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Fernando et al. International Autoimmune Hepatitis Group Report: review of criteria for diagnosis of autoimmune hepatitis. **Journal of hepatology**, v. 31, n. 5, p. 929-938, 1999;

CZAJA, Albert J. Autoimmune hepatitis in diverse ethnic populations and geographical regions. **Expert review of gastroenterology & hepatology**, v. 7, n. 4, p. 365-385, 2013;

CZAJA, Albert J.; FREESE, Deborah K. Diagnosis and treatment of autoimmune hepatitis. **Hepatology**, v. 36, n. 2, p. 479-497, 2002;

FERRI, Priscila Menezes et al. Diagnostic criteria for autoimmune hepatitis in children: a challenge for pediatric hepatologists. **World Journal of Gastroenterology: WJG**, v. 18, n. 33, p. 4470, 2012;

HENEGHAN, Harald Hofer; LAMMERT, Frank; LENZI, Marco. Recomendações de Orientação Clínica da EASL: hepatite autoimune. **Journal of Hepatology**, v. 63, p. 971-1004, 2015;

HENNES, Zeniya M, Czaja AJ, Pares A, Dalekos GN, Krawitt EL, et al. Simplified criteria for the diagnosis of autoimmune hepatitis. **Hepatology** 2008;48:169–176;

LIBERAL R., LONGHI M.S., MIELI-VERGANI G.,VERGANI D. **Pathogenesis of autoimmune hepatitis**. *Best Pract Res Clin Gastroenterol*. 2011; **25**: 653-664;

LIBERAL, Rodrigo et al. Autoimmune hepatitis: a comprehensive review. **Journal of autoimmunity**, v. 41, p. 126-139, 2013;

LOHSE, Ansgar W.; MIELI-VERGANI, Giorgina. Autoimmune hepatitis. **Journal of hepatology**, v. 55, n. 1, p. 171-182, 2011;

MANNS, Michael P. et al. Diagnosis and management of autoimmune hepatitis. **Hepatology**, v. 51, n. 6, p. 2193-2213, 2010;

MANNS, Michael P.; LOHSE, Ansgar W.; VERGANI, Diego. Autoimmune hepatitis—update 2015. **Journal of hepatology**, v. 62, n. 1, p. S100-S111, 2015;

OLIVEIRA, Catarina Lacerda Couto de. Autoimunidade e Vírus da Hepatite C-Uma Associação Complexa. 2011;

SOUZA, Alexandre Wagner Silva; ANDRADE, Luís Eduardo Coelho. Imunologia: hepatite autoimune ganha mais um marcador diagnóstico e prognóstico I Revista Médica Ed. 4 – 2016. **Fleury: medicina e saúde**, São Paulo, 01/08/2016. Disponível em: <https://www.fleury.com.br/medico/artigos-cientificos/immunologia-hepatite-autoimune-ganha-mais-um-marcador-diagnostico-e-prognostico-revista-medica-ed-4-2016>. Acesso em: 28/04/2020;

TERZIROLI BERETTA-PICCOLI B, MIELI-VERGANI G, VERGANI D. Autoimmune hepatitis: Standard treatment and systematic review of alternative treatments. **World J Gastroenterol.** 2017;23(33):6030–6048. doi:10.3748/wjg.v23.i33.6030;

VAN GERVEN, Nicole MF et al. Epidemiology and clinical characteristics of autoimmune hepatitis in the Netherlands. **Scandinavian journal of gastroenterology**, v. 49, n. 10, p. 1245-1254, 2014;

VERGANI D., Alvarez F, Bianchi FB, Cançado ELR, Mackay IR, Manns MP, et al. Liver auto-immune serology: a consensus statement from the committee for autoimmune serology of the International Autoimmune Hepatitis Group. **J Hepatol.** 2004;41:677-83;

ZACHOU, K. et al. Autoimmune hepatitis—current management and challenges. **Alimentary pharmacology & therapeutics**, v. 38, n. 8, p. 887-913, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitabilidade 66, 70, 72, 73
Análise microbiológica 1, 19
Análise Postural 6
Atividade Física 6, 8, 9, 12, 14, 124
Avaliação higiênico-sanitária 46

B

Biocompatibilidade 76, 77, 78
BIOCOMPATIBILIDADE 76
Boas práticas de fabricação 22, 38, 42, 91, 93, 96

C

Caprinos 76, 78, 83
Células-Tronco 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82
Células-Tronco Mesenquimais 76, 77, 78, 80, 81, 82
Coliformes 10, 1, 3, 4, 18, 19, 20, 21, 22, 44, 46, 48, 54, 69, 71
Contaminação 4, 19, 21, 22, 23, 36, 37, 38, 41, 48, 53, 92, 96, 97
Contaminação física 36, 37, 38
Coping Religioso 100, 102, 103, 104, 105, 108

E

Escolares 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16
Espiritualidade 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111
Estado Nutricional 6, 7, 9, 13, 15, 16, 47

F

Feira 22, 56
Fígado 58, 59, 61, 62, 63, 64
Frigorífico 91, 95, 96, 98

H

Hepatite 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65
Hepatite Autoimune 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65
Histopatologia 58, 62, 63

I

Idosos 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 123

M

Mandioca 1, 2, 3, 4, 5, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43

Matadouro 98

Matriz porosa 76, 77, 78, 81

Microbiologia 18, 24, 73, 74, 86, 99

Micronúcleo 84, 85, 88, 90

Mucosa Oral 84, 85, 86, 88, 89, 90

Mutagenicidade 84

O

Óleo de buriti 76, 78, 81, 82

P

Pescado 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 67, 68, 74, 98

Postura 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16

Q

Qualidade de vida 7, 35, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109

Qualidade microbiológica 1, 3, 17, 18, 19, 24, 46, 49, 56

R

Risco de queda 29

T

Tapioca 17, 18, 19, 20, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40

Tilápia do Nilo 66, 71, 75

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br